Com o reo antepenultimo dehua parte de terras no
dito arrazoamento, por cujo fim duchei já
em meu poder duvida q mantem por q sendo o meo antepe
nultimo reo, q se diz ter comprado as ditas terras, q
ra dita demarcação, requerido, e ir mais o dito q
no q dir seguir, requereo Embargos sobre este Pro
cesso sendo conduzido por seu Procurador tudo bem no
tado, he verdade q estando eu intimando a
dito reo, q se mostrou dando vinte legoas por parte
do Supp.te estando presente Fortunato Jose Coelho em
lhe mostrar ordem p.a seguir sob pena de revelia, e mais
me quantas chamando eu, o dito Embargante para
seguir respondeu me, q acerta dos documentos
que o dito Fortunato Thereza mostrado ja nada q
dizer, e q não aprovo Procurador algum do dito
he meu mayor Embargante, e mais disse q
se dava entender o reo aquelle Procurador, assim
como de q escreveo por q naõ fica de q
ciro cumprir, e nomear Real Procurador, e sendo eu
tal q seu tal ser requerido do poder hum Ju
rado Procurador, e bem assim requerendo
o Escrivão nisso, e assim concluso, e por isso com
sta, e hia a ver de Fortunato continuou
ei por o theor de Embargos, e logo este depois
de ser lido, e publicado, e aceito, e assim
Copia de Sentença, q se acha nos autos contra
dita forma, e este devidamente, e foi o
cutado, e assignado por mim Escrivão Pedro q o
termo seguinte por extenso, e logo q se fez
Ponta Grossa 19 de Abril de 1834 - Antonio Jose Ribeiro de
Camara Municipal = Salvador do Prado Corrêa
Escrivão Florencio d'Oliveira Lima